

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

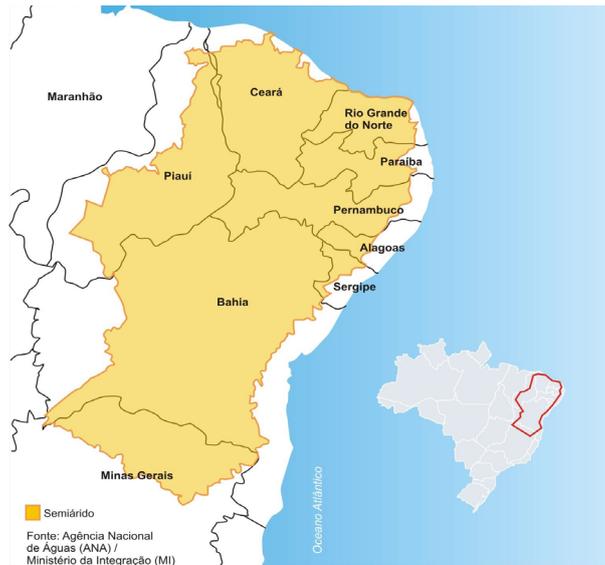
Formação Territorial E Divisão Político-Administrativa: Divisão Político-Administrativa Iv .....	2
Regionalizações.....	2
Nova Delimitação do Semiárido Nordeste.....	2
A Divisão Geoeconômica.....	2
Amazônia.....	3
Amazônia Internacional.....	3
Amazônia Brasileira ou Legal.....	3
Amazônia Brasileira.....	4
Zona Franca de Manaus.....	4
Centro-Sul.....	4

# Formação Territorial E Divisão Político-Administrativa: Divisão Político-Administrativa Iv

## Regionalizações

Além da divisão regional do IBGE (cuja preocupação principal é a divulgação de dados estatísticos), o Estado brasileiro produziu outras divisões regionais, principalmente a fim de estabelecer políticas de planejamento territorial. Trata-se, em geral, da delimitação de uma área com o objetivo de estabelecer políticas públicas de incentivo econômico, que recebe o nome de **região de planejamento**. Um exemplo é a nova delimitação do semiárido brasileiro, realizada pelo Ministério da Integração Nacional em 2005.

### Nova Delimitação do Semiárido Nordestino



Segundo dados oficiais do Ministério da Integração, o Semiárido brasileiro abrange uma área de 969.589,4 km<sup>2</sup> e compreende 1.133 municípios de nove estados do Brasil: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

### A Divisão Geoeconômica

Há outra divisão regional do território brasileiro que não acompanha os limites estaduais, havendo estados que possuem parte do território em uma região e parte em outra. Trata-se da divisão elaborada em 1967 pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger. É uma classificação que considera a formação histórico-econômica do Brasil e a recente modernização econômica, que se manifestou nos espaços urbano e rural, estabelecendo novas formas de relacionamento entre os lugares do território brasileiro e criando uma nova dinâmica no relacionamento entre a sociedade e a natureza.

### Complexos Geoeconômicos



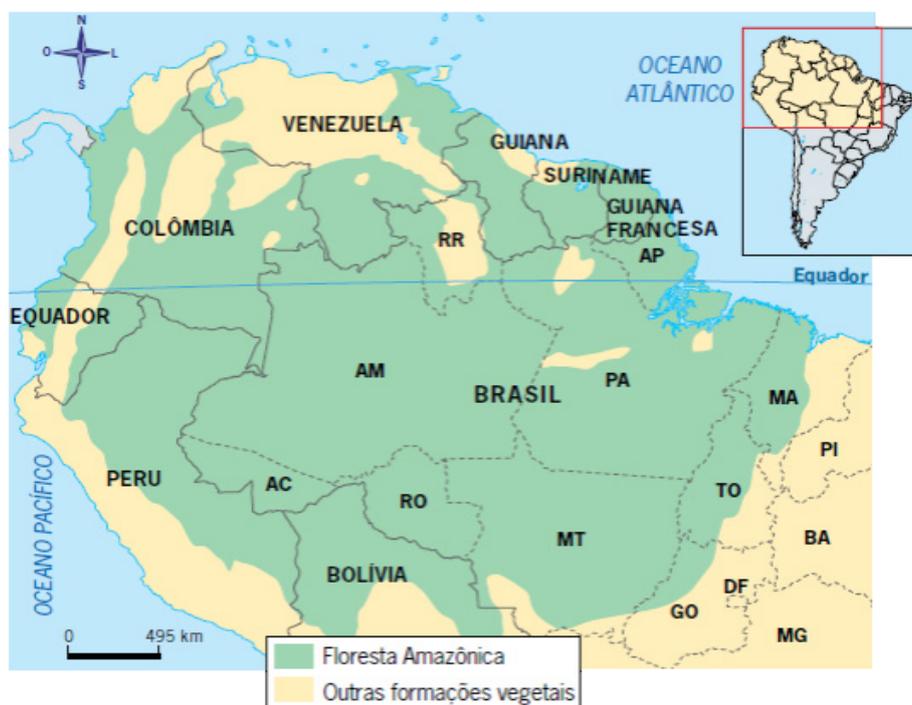
Assim, o oeste do Maranhão integra a Amazônia e o restante o Nordeste, com atuação, respectivamente, da SUDAM e da SUDENE. O Norte de Minas Gerais (Vale do Jequitinhonha) integra o Nordeste, com atuação da SUDENE e do BNB e o restante o Centro-Sul. O Norte do Mato Grosso e o Tocantins são amazônicos e o restante dos territórios integra a região Centro-Sul.

## Amazônia

A Amazônia, imensa região que abrange o norte e uma parte do centro do país, ainda é a região menos povoada do Brasil, embora nas últimas décadas venha passando por um intenso processo de povoamento. Durante vários séculos, permaneceu esquecida porque os colonizadores não encontraram na região quase nada de importante para explorar.

Trata-se de uma parte da Amazônia sul-americana, que ocupa cerca de 6,5 milhões de quilômetros quadrados e abrange áreas enormes de Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

## Amazônia Internacional



Fonte: World Atlas. Londres, Dorling Kindersley, 2003.

## Amazônia Brasileira ou Legal

A **Amazônia Legal** abrange uma área total de 4.978.247 km<sup>2</sup>, estabelecida pelo governo federal em 1966, com a criação da SUDAM. Essa Amazônia ainda é uma área despovoada, mas em franco processo de povoamento e exploração econômica. A ocupação mais intensiva iniciou-se com a construção de Brasília (1957-1960) e a consequente abertura de estradas como a Belém-Brasília, que facilitaram o acesso à região. Nos anos 1970, essa ocupação se acelerou com a abertura de novas rodovias (Transamazônica, Perimetral Norte, BR- 364, além de outras) e a concessão de incentivos fiscais a grandes empresas, mesmo estrangeiras.

O governo brasileiro há décadas vem tentando atrair o capital internacional para a Amazônia, oferecendo parceria em inúmeros empreendimentos industriais e de mineração, tais como a exploração da Serra de Carajás e a construção de ferrovias e portos, a fim de escoar esses minérios para o mercado internacional. Pelo menos nos anos 1990, várias hidrelétricas foram construídas na Amazônia, como forma de garantir o suprimento de energia elétrica para a região por muito vista como a Hinterlândia Brasileira.

## Amazônia Brasileira



Fonte: MMA

## Zona Franca de Manaus

A Zona Franca de Manaus foi criada pelo Decreto-Lei 288/1967 para impulsionar o desenvolvimento econômico da Amazônia Ocidental. Administrado pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), o polo industrial abriga na atualidade (2014) cerca de 720 indústrias, especialmente concentradas nos setores de televisão, informática e motocicletas. Nos últimos anos, o polo recebeu um novo impulso com os incentivos fiscais para a implantação da tecnologia de TV digital no Brasil.

A ZFM compreende três polos econômicos: comercial, industrial e agropecuário. O primeiro teve maior ascensão até o final da década de 80, quando o Brasil adotava o regime de economia fechada. O industrial é considerado a base de sustentação da ZFM. O polo Industrial de Manaus possui aproximadamente 600 indústrias de alta tecnologia gerando mais de meio milhão de empregos, diretos e indiretos, principalmente nos segmentos de eletroeletrônicos, duas rodas e químico. Entre os produtos fabricados destacam-se: aparelhos celulares e de áudio e vídeo, televisores, motocicletas, concentrados para refrigerantes, entre outros. O polo Agropecuário abriga projetos voltados às atividades de produção de alimentos, agroindústria, piscicultura, turismo, beneficiamento de madeira, entre outras.

## Centro-Sul

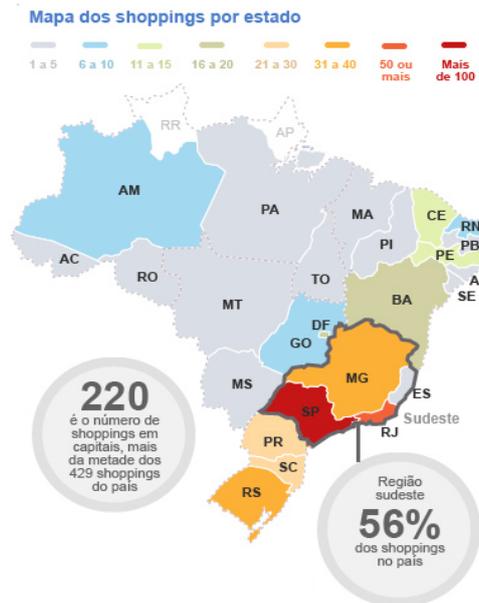
O Centro-Sul do país, que se desenvolveu economicamente depois do Nordeste, é uma região mais industrializada, onde se destacam cidades como Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Rio e Janeiro e São Paulo, estendendo-se por mais de 2.000.000 km<sup>2</sup>.

Nesse complexo regional, ou região geoeconômica, vivem cerca de dois terços dos habitantes do Brasil e estão também as maiores densidades demográficas e as duas principais metrópoles brasileiras, as metrópoles globais São Paulo e Rio de Janeiro.

É ainda nessa região que se encontra a maior parte dos recursos econômicos e culturais do país: a grande maioria das indústrias, das atividades agropecuárias mais modernas, do movimento bancário e comercial, das principais universidades e centros de pesquisas científicas, etc. Em 2012, cerca de 78% do PIB brasileiro concentrava-se no Centro-Sul. Trata-se, portanto, da parte do território nacional mais intensamente ocupada pelos seres humanos. Cinco das nove principais áreas metropolitanas do Brasil aparecem nessa área, além de Brasília, o centro político do país.

A área mais urbanizada e industrializada do país - o seu verdadeiro centro econômico - localiza-se numa faixa de terra que vai da Grande São Paulo até o Grande Rio de Janeiro, incluindo a Baixada Santista, Campinas e seus arredores e o Vale do Paraíba. Nessa área, que ocupa apenas cerca de 46.000

km<sup>2</sup> (0,5% do território nacional), vivem 23% da população brasileira e concentram cerca de 60% da produção industrial do país.



Fonte:www.g1.com.br

## EXERCÍCIOS

01. “O Nordeste surgiu como unidades regional apenas a partir do pós- guerra, entretanto, considerando-se este recorte do Brasil dentro de uma perspectiva histórica, pode-se afirmar a existência antiga de vários ‘nordestes’ com características naturais e de uso e ocupação bem diferentes entre si.”
02. Sobre estas áreas distintas do Nordeste brasileiro, é verdadeiro afirmar que:
- o Polígono das Secas, área dominada pelos cerrados, ocorre em relevo de depressão e planaltos e constituiu-se no “nordeste” produtor de alimentos para as cidades litorâneas.
  - o Meio-Norte, área de transição entre os domínios semiárido e tropical, ocorre em relevo de planaltos cristalinos e constituiu-se no “nordeste” produtor da cafeicultura.
  - o Agreste, domínio da caatinga, ocorre em relevo preponderante de planaltos sedimentares e constituiu-se no “nordeste algodoeiro-pecuarista.
  - a Zona da Mata, faixa úmida litorânea, ocorre em relevo de planícies e tabuleiros e constituiu-se no “nordeste” produtor do açúcar e do cacau.

## GABARITO

01 - D